

Investigado pela Lava-Jato, Grupo Schahin pede recuperação judicial



Envolvido na investigação da Lava-Jato, o Grupo Schahin informou nesta sexta-feira, por meio de nota, que decidiu pedir recuperação judicial para 28 empresas do conglomerado. Além disso, vai abandonar suas atividades no campo da engenharia e construção para se concentrar na área de petróleo e gás. O processo da recuperação judicial envolve passivo da ordem de R\$ 6,5 bilhões. As informações são do portal G1. A Schahin Engenharia, que faz parte do grupo, está entre as empresas citadas como participantes de cartel de companhias acusadas de corrupção, segundo as investigações da operação Lava-Jato. No último dia 6, a empresa interrompeu a operação de cinco unidades de perfuração que alugava para a Petrobras. Com mais este pedido, chega a seis o total de empresas que tiveram seus nomes envolvidos na Operação Lava-Jato e que recorreram à Justiça. Além da Schahin, estão na lista a OAS, a Galvão Engenharia e a Alumini Engenharia. Também recorreram à Justiça as fornecedoras de equipamentos Iesa, do grupo Inepar, e Jaraguá Equipamentos. A recuperação judicial possibilita que a empresa se reorganize em relação a suas dívidas e se recupere da crise financeira, preservando suas atividades e empregos, além de gerar a expectativa de saldar débitos com credores, evitando a falência. A Schahin Engenharia não informou o número de funcionários que serão demitidos.